



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Edital Nº 07/2021 – PROEX/PROPIT/FAPESPA

RETIFICAÇÃO I

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – PROEX, por meio de sua Diretoria de Extensão e Ação Intercultural – DEXT, e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – PROPIT, por meio da Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica, em parceria com a Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa – FAPESPA e em decorrência do Convênio nº 10/2020 e Processo Nº 23479.014841/2020-35, torna pública a primeira retificação ao Edital 07/2021 PROEX/PROPIT/FAPESPA.

ONDE SE LÊ:

1.2 – As propostas poderão concorrer a uma das modalidades de projetos de pesquisa, com os seguintes escopos:

1.2.1 – Projeto I: Urbanização, rede de cidades e infraestrutura

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades da urbanização, da rede de cidades e da infraestrutura serem utilizadas de forma eficaz e eficiente em estratégias de planejamento e desenvolvimento na região de Carajás;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que apontem como a região de Carajás pode se consolidar, de forma sustentável, em um espaço com uma urbanização menos desigual e uma rede de cidades que seja atração de investimentos e infraestruturas.

1.2.2 – Projeto II: Técnicas e métodos de planejamento urbano e regional exitosos

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades das técnicas e dos métodos para análise e para o planejamento urbano e regional serem exitosos nos prazos médio e longo;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais e por quais motivos determinadas técnicas e métodos de planejamento urbano e regional podem ser adotadas com sucesso na região de Carajás.

1.2.3 – Projeto III: Planos setoriais e o controle dos impactos territoriais do crescimento econômico

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades dos principais instrumentos de planejamento ambiental e planos setoriais ligados à qualidade de vida controlarem os impactos territoriais negativos e

maximizarem os impactos positivos decorrentes de investimentos público e privados sobre a qualidade de vida;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte como, quais e de que forma instrumentos de planejamento e planos setoriais podem controlar os impactos territoriais negativos e maximizarem os impactos positivos para que haja melhoria nas condições de vida em todas as áreas urbanas e rurais da região de Carajás.

1.2.4 – Projeto IV: História e engajamento de agentes sociais em estratégia coletiva de desenvolvimento

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos fatores históricos, sociais e culturais presentes na região capazes de condicionar estratégias de planejamento e de desenvolvimento urbano e regional;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que apontem quais e como os segmentos sociais que, em função da história local, devem ser prioritariamente mobilizados e com os quais se pode contar para que a região possa ser referência nacional em qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

1.2.5 – Projeto V: Mineração e desenvolvimento regional

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades das atividades vinculadas à mineração, que promovam o desenvolvimento regional da fronteira na Amazônia;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte possibilidades para transformar a mineração em desenvolvimento regional na Região de Carajás.

1.2.6 – Projeto VI: Produção agropecuária e possibilidades de desenvolvimento

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades da produção agropecuária na Região de Carajás ser desenvolvida a partir de uma convivência mais sustentável com a natureza com sistemas agroecológicos, agroflorestais, de confinamento, entre outros;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as alternativas de fortalecimento da produção agropecuária sustentável baseada em sistemas agroecológicos, agroflorestais, de confinamento, entre outros e que políticas públicas devem ser privilegiadas para ampliar essas possibilidades de desenvolvimento.

1.2.7 – Projeto VII: O uso de tributos para a constituição de arranjos institucionais e de autonomia fiscal

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades do uso das rendas e royalties da mineração, sobretudo a CFEM, para a constituição de novos arranjos institucionais e de governança para promoção de autonomia fiscal e desenvolvimento local;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as alternativas que possam ser construídas para promover a autonomia fiscal e o desenvolvimento desses municípios.

1.2.8 – Projeto VIII: Estratégia para atendimento local da demanda de bens-salários

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades da organização local de setores do sistema produtivo de “bens salários” induzidos pela mudança nos padrões de demanda;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as ações, programas e estratégias que devem ser desenvolvidos para que o consumo derivado diretamente da massa salarial gerada municipal e regionalmente resulte em consumo crescente de bens produzidos e comercializados localmente.

1.2.9 – Projeto IX: Geotecnologias mais eficientes e eficazes na gestão dos territórios

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades das geotecnologias aplicadas ao planejamento urbano e regional serem eficazes e eficientes em estratégias de planejamento voltadas a melhoria da qualidade de vida e da sustentabilidade do desenvolvimento em nível regional.

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as geotecnologias as quais se deve recorrer para ajudar na criação e manutenção de informações, organização territorial e produção de diagnósticos para que a região de Carajás possa ganhar eficiência e eficácia na gestão no território municipal.

1.2.10 – Projeto X: Planejamento ambiental e fomento ao turismo e ao desenvolvimento econômico

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades dos instrumentos de planejamento e ordenamento ambientais capazes de promover, simultaneamente, a conservação da biodiversidade e impulsionarem o turismo e a economia criativa com vistas a melhoria da qualidade de vida local e do desenvolvimento sustentável;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte como articular efetivamente os principais instrumentos de planejamento ambiental com políticas de fomento ao turismo, a economia criativa e desenvolvimento econômico.

LEIA-SE:

1.2 – As propostas poderão concorrer a uma das modalidades de projetos de pesquisa, com os seguintes escopos:

1.2.1 – Projeto I: Urbanização, rede de cidades e infraestrutura

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades da urbanização, da rede de cidades e da infraestrutura serem utilizadas de forma eficaz e eficiente em estratégias de planejamento e desenvolvimento na região de Carajás;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que apontem como a região de Carajás pode se consolidar, de forma sustentável, em um espaço com uma urbanização menos desigual e uma rede de cidades que seja atração de investimentos e infraestruturas.

1.2.2 – Projeto II: Técnicas e métodos de planejamento urbano e regional exitosos

- a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades das técnicas e dos métodos para análise e para o planejamento urbano e regional serem exitosos nos prazos médio e longo;
- b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais e por quais motivos determinadas técnicas e métodos de planejamento urbano e regional podem ser adotadas com sucesso na região de Carajás.

1.2.3 – Projeto III: Planos setoriais e o controle dos impactos territoriais do crescimento econômico

- a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades dos principais instrumentos de planejamento ambiental e planos setoriais ligados à qualidade de vida controlarem os impactos territoriais negativos e maximizarem os impactos positivos decorrentes de investimentos públicos e privados sobre a qualidade de vida **das áreas urbanas, rurais, ribeirinhas, quilombolas e/ou indígenas;**
- b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte como, quais e de que forma instrumentos de planejamento e planos setoriais podem controlar os impactos territoriais negativos e maximizarem os impactos positivos para que haja melhoria nas condições de vida das **áreas urbanas, rurais, ribeirinhas, quilombolas e/ou indígenas da região de Carajás.**

1.2.4 – Projeto IV: História e engajamento de agentes sociais em estratégia coletiva de desenvolvimento

- a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam das **perspectivas dos sujeitos que constituem a pluralidade de formas de existência e dos territórios e/ou dos** fatores históricos, sociais e culturais presentes na região capazes de condicionar estratégias de planejamento e de desenvolvimento urbano e regional;
- b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que apontem quais e como os segmentos sociais que, em função da história local, devem ser prioritariamente mobilizados e com os quais se pode contar para que a região possa ser referência nacional em qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

1.2.5 – Projeto V: Mineração e desenvolvimento regional

- a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades das atividades vinculadas à mineração, que promovam o desenvolvimento regional da fronteira na Amazônia **e/ou a manutenção das formas de vida e existência das sociedades que historicamente vivem nos múltiplos territórios da região de Carajás;**
- b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte possibilidades para transformar a mineração em desenvolvimento regional na Região de Carajás.

1.2.6 – Projeto VI: Produção agropecuária e possibilidades de desenvolvimento

- a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades da produção agropecuária na Região de Carajás ser desenvolvida a

partir de uma convivência mais sustentável com a natureza com sistemas agroecológicos, agroflorestais, de confinamento, entre outros;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as alternativas de fortalecimento da produção agropecuária sustentável baseada em sistemas agroecológicos, agroflorestais, de confinamento, entre outros e que políticas públicas devem ser privilegiadas para ampliar essas possibilidades de desenvolvimento.

1.2.7 – Projeto VII: O uso de tributos para a constituição de arranjos institucionais e de autonomia fiscal

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades do uso das rendas e royalties da mineração, sobretudo a CFEM, para a constituição de novos arranjos institucionais e de governança para promoção de autonomia fiscal e desenvolvimento local;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as alternativas que possam ser construídas para promover a autonomia fiscal e o desenvolvimento desses municípios.

1.2.8 – Projeto VIII: Estratégia para atendimento local da demanda de bens-salários

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades da organização local de setores do sistema produtivo de “bens salários” induzidos pela mudança nos padrões de demanda;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as ações, programas e estratégias que devem ser desenvolvidas para que o consumo derivado diretamente da massa salarial gerada municipal e regionalmente resulte em consumo crescente de bens produzidos e comercializados localmente.

1.2.9 – Projeto IX: Geotecnologias mais eficientes e eficazes na gestão dos territórios

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades das geotecnologias aplicadas ao planejamento urbano e regional serem eficazes e eficientes em estratégias de planejamento voltadas a melhoria da qualidade de vida e da sustentabilidade do desenvolvimento em nível regional.

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte quais são as geotecnologias as quais se deve recorrer para ajudar na criação e manutenção de informações, organização territorial e produção de diagnósticos para que a região de Carajás possa ganhar eficiência e eficácia na gestão no território municipal.

1.2.10 – Projeto X: Planejamento ambiental e fomento ao turismo e ao desenvolvimento econômico

a) Projeto de pesquisa que demonstre ser capaz de apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam dos limites e das possibilidades dos instrumentos de planejamento e ordenamento ambientais capazes de promover, simultaneamente, a conservação da biodiversidade e impulsionarem o turismo e a economia criativa com vistas a melhoria da qualidade de vida local e do desenvolvimento sustentável;

b) e que demonstre ser capaz de formular subsídios concretos que aponte como articular efetivamente os principais instrumentos de planejamento ambiental com

políticas de fomento ao turismo, a economia criativa e desenvolvimento econômico.

Parágrafo único. É considerada preliminarmente como Região de Carajás a chamada Região Sudeste Paraense, designada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que contempla 39 municípios: Abel Figueiredo; Água Azul do Norte; Bannach; Bom Jesus do Tocantins; Brejo Grande do Araguaia; Breu Branco; Canaã dos Carajás; Conceição do Araguaia; Cumaru do Norte; Curionópolis; Dom Eliseu; Eldorado dos Carajás; Floresta do Araguaia; Goianésia do Pará; Itupiranga; Jacundá; Marabá; Nova Ipixuna; Novo Repartimento; Ourilândia do Norte; Palestina do Pará; Paragominas; Parauapebas; Pau D’Arco; Piçarra; Redenção; Rio Maria; Rondon do Pará; Santa Maria das Barreiras; Santana do Araguaia; São Domingos do Araguaia; São Félix do Xingu; São Geraldo do Araguaia; São João do Araguaia; Sapucaia; Tucumã; Tucuruí; Ulianópolis; Xingua.

Marabá, 09 de março de 2021.



Prof. Dr. Eudes André Leopoldo de Souza

Diretor de Extensão e Ação Intercultural
Portaria N° 1508/2020 – Reitoria
PROEX/Unifesspa



Prof. Dr. Jose Amilton de Souza

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis
Portaria N° 1370/2020– Reitoria
PROEX/Unifesspa



Prof.^a Dr.^a Gilmara Regina Lima Feio

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e
Inovação Tecnológica
Portaria N° 1364/2020– Reitoria
PROPIT/Unifesspa